



Relatório Anual de Execução do Objeto

Proc. Adm. nº 4024/2019		Secretaria: Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC
OSC: Instituto de Desenvolvimento Pessoal e Social Os Sonhadores		
Título do Projeto/Atividade/Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – 06 a 15 Anos		
Instrumento	Termo de Colaboração	Nº 006/2019
Período de vigência da parceria: 15/02/2019 a 15/02/2022		
Período de aplicação da prestação de contas: 01/01/2020 a 31/12/2020		
Valor Repassado: R\$ 36.014,57		

Descrição do Objeto da Parceria:

Desenvolver serviço de cooperação mútua na execução da Política Municipal de Assistência Social, conforme Plano de Trabalho aprovado e ratificado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, com repasse de recursos financeiros de FMAS, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania – SMASC para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, visando atender 30 usuários.



Ações/atividades desenvolvidas no período para cumprimento do objeto:

De 01/01/2020 a 17/03/2020 as atividades foram executadas de forma presencial, houve encontros diários com o grupo de segunda a sexta feiras das 08 as 11h e uma vez por mês ocorrerão encontros com as famílias. Devido a pandemia do vírus COVID 19 as atividades com os usuários e famílias, que ocorreram de abril a dezembro/2020, aconteceram de forma remota através de vídeos com atividades enviados por whatsapp e redes sociais, materiais impressos, folders e cartilhas, respeitando o isolamento social, porém garantindo a continuidade do serviço. As atividades foram planejadas pela equipe técnica respeitando os temas previstos no plano de trabalho, mas que não puderam acontecer de forma presencial, além dessas atividades também houve orientação aos atendidos sobre a pandemia, prevenção e cuidados com a transmissão do vírus, houve atendimentos individuais com as famílias adotando os devidos cuidados para que não houvesse riscos a saúde das mesmas e da equipe técnica.

A equipe técnica elaborou reuniões semanais para elaboração de cronograma semanal, atendimentos as famílias e necessidades durante o período de quarentena, produção das atividades e materiais, organização de prontuários de atendimentos, organização dos espaços físicos da instituição e de maio a agosto/2020, a equipe entregou marmitas diariamente as famílias dos usuários em parceria com a escola SESI, momento no qual foi possível encontrar os usuários e famílias e obter informações sobre as necessidades, andamento do dia a dia das famílias durante o período de isolamento social além de ser uma forma de contato, principalmente, com os usuários que são prioritários. Devido a pandemia novas famílias buscaram a instituição como forma de auxílio e esses casos foram encaminhado ao CRAS de referencia. Houve contato mensal com o CRAS através de ligações, entrega de relatórios e por whatsapp.

As atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV foram executadas nesse ano de forma contínua, respeitando todas as orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e o plano de trabalho. No modo presencial, no início do ano, as ações foram iniciadas com a acolhida, momento onde foi realizada a recepção das crianças, adolescentes e famílias à instituição após eles se reuniram em círculo e cada um pode expor o que desejava para o dia que se iniciava, nesse momento o orientador social e os facilitares sociais estiveram atentos aos diálogos tendo em vista que os usuários traziam muitas informações importantes relativas à família, a vida diária e aos próprios sentimentos que nortearam o trabalho da equipe. Após foi servido aos usuários um café da manhã, esse também foi um momento importante, pois além da alimentação os usuários interagiram uns com os outros fortalecendo os vínculos afetivos, os laços de amizade, a troca de experiências, a



ampliação da capacidade de conviver e grupo e o respeito, tornando também esse momento cheio de informações para o direcionamento do trabalho da equipe técnica.

As ações foram executadas de segunda a sexta das 08h as 11h, desenvolvidas com atividades criativas e inovadoras que contemplaram dimensões da cultura local, das famílias e de interesse do grupo; aconteceram em formato lúdico com jogos temáticos, jogos cooperativos, com uso da tecnologia, atividades artísticas, esportivas, recreativas, através de trabalhos manuais, de dramatização (teatro), de dança, de música, de cultura, de contação de histórias com cantinho de leitura e de atividades em parceria com a rede.

As atividades foram diversificadas utilizando recursos audiovisuais, livros, materiais socioeducativos e esportivos abordando os temas buscando a atenção, compreensão, participação e envolvimento do usuário. Também foram utilizadas a piscina, a quadra, brinquedoteca, salas e os recursos já existentes no Instituto, assim como ocorreram encontros em espaços fora da instituição como ginásio esportivo desenvolvendo o sentimento de pertença ao local onde residem.

As discussões com o grupo abordaram temas diversos como: esporte; cultura de paz; violações de direitos; trabalho infantil; violências contra crianças e adolescentes; autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária; direitos sexuais e reprodutivos; sempre buscando a oportunidade de desenvolverem possibilidades de escolhas individuais e coletivas levando a participação ativa na vida comunitária desenvolvendo o protagonismo das crianças e adolescentes.

No mês de janeiro os usuários participaram das atividades de Colônia de Férias por ser período de férias escolares, na qual foram realizadas gincanas, esportes, recreação, oficinas culinárias, cine pipoca, pintura e contação de histórias. No mês de fevereiro, como previsto no plano de trabalho houve a inserção de novos usuários devido à mudança de período escolar, de escola e mudanças de endereços, sendo assim foram trabalhadas orientações sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, CRAS e Instituição. Os usuários realizaram um tour pela instituição a fim de conhecer cada espaço, seus funcionamentos e equipe de trabalho, receberam informações sobre o funcionamento do CRAS e do Serviço. Houve também orientações sobre o Carnaval focando na cultura do país. Seguindo a alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 13.798/2019) houve orientação sobre gravidez na adolescência com o grupo dos adolescentes tendo em vista que esse também era tema de interesse dos usuários e os mesmos já haviam manifestado o desejo de abordar o assunto.

Na primeira quinzena de março foi trabalhado o tema cultura de paz com ações voltadas para o tema Violência contra crianças/adolescentes e violação de direitos ressaltando temas como Bullying, agressões, violência doméstica, negligência, igualdade de gênero e outras



violências. Os usuários também produziram um teatro que foi gravado através de vídeo sobre a erradicação do Trabalho Infantil.

Devido a pandemia mundial do vírus Covid 19, as atividades em grupo foram suspensas de acordo com os Decretos Municipais (8.560/8.561/8.562/8.563/8.564/8.565/8.566), o Comunicado da Secretaria de Assistência Social e Cidadania datado em 16 de março de 2020 e as orientações do Estado de São Paulo referente às medidas preventivas ao COVID – 19 e o período de pico de transmissão do vírus, porém como o Serviço é um serviço essencial não houve pausa nos atendimentos e atividades mas as ações foram reformuladas. A equipe continuou seguindo os temas e atividades previstos no plano de trabalho, porém foram realizadas de forma remota. A Instituição funcionou apenas no período da manhã, de segunda a sexta feira, das 08h às 13h nos meses de março, abril e maio. Com a pandemia a equipe trabalhou presencialmente em revezamento e em home Office nos horários em que a instituição esteve fechada, respeitando a carga horária presente no plano de trabalho e nos contratos com os colaboradores, não havendo redução da jornada de trabalho apenas ações presenciais ou em home Office.

A equipe se organizou para contemplar as ações previstas no plano de trabalho porém de forma remota no qual foram utilizados vídeos produzidos pela própria equipe, materiais impressos entregues aos usuários e famílias, ligações telefônicas com usuários e famílias, atendimentos individualizados com as famílias com utilização de mascaras, ambiente e mãos higienizados com álcool 70° e com controle de temperatura corporal dos atendidos. Os números de telefone da equipe foram disponibilizados para os usuários e famílias promovendo a interação dos mesmos e o fácil acesso a equipe.

No final do mês de março e no mês de abril foram intensificadas as atividades remotas, através de vídeos enviados por whatsapp e disponibilizados nas redes sociais da instituição, com orientações sobre a pandemia, o isolamento social, a violência doméstica e a violação dos direitos da criança e do adolescente durante a quarentena. No mês de abril também foram enviadas atividades com os temas: autocuidado e a autorresponsabilidade na vida diária contemplando as atividades previstas no Plano de Trabalho. Além das atividades enviadas através das mídias sociais houve atendimentos as famílias por telefone tendo em vista a grande dificuldade encontrada pelas famílias na organização da rotina diária da família devido as crianças estarem em casa.

A equipe solicitou o apostilamento dos gêneros alimentícios utilizados diariamente pelos usuários para serem oferecidos após os atendimentos às famílias, sendo assim a família vinha ao atendimento e recebia um lanche. Nesse período muitas famílias também buscaram ajuda da equipe para se cadastrar e receber o auxílio emergencial. Com a volta as aulas também de



forma remota a equipe percebeu a dificuldade encontrada pelas famílias no auxílio nas tarefas escolares e nos estudos, sendo assim as famílias foram orientadas sobre as aulas pela TV no canal aberto para aulas da rede estadual de ensino, sobre a organização da família para os momentos de estudo, alguns usuários ainda não sabiam que as aulas haviam sido retomadas nesse formato e os familiares foram orientados pela equipe para que não houvesse defasagem escolar, alguns familiares solicitaram auxílio da equipe até para a resolução de tarefas escolares dos usuários demonstrando o quanto as famílias se sentem confortáveis com a equipe reforçando os vínculos entre elas e a equipe.

No mês de maio a instituição continuou realizando as atividades remotas, utilizando das redes sociais, com atividades abordando os temas como a campanha de combate ao abuso e exploração sexual infantil, prevista no plano de trabalho. Nesse mês também houve uma parceria com a unidade escolar Sesi na qual foram doadas diariamente, de segunda a sábado, das 11h as 13h, marmitas as famílias. Foram tomadas todas as medidas para evitar a transmissão do vírus nesse momento, as famílias e usuários foram agendadas de 10 em 10 minutos evitando aglomerações, o uso de mascarar continuou sendo obrigatório e a higienização das mãos e ambientes com álcool 70° também. Nesse momento a equipe pode ter mais um tipo de contato com os usuários e familiares além das atividades remotas enviadas pelas mídias sociais e atendimentos individualizados. Nesses momentos foi possível conversar com os usuários, abordar os familiares que conseguiram vir nos atendimentos, realizar orientações, fazer a busca ativa de possíveis situações de negligência e estar próximo dos usuários no dia a dia.

No mês de junho as ações com a distribuição de marmitas continuaram, assim como as atividades remotas enviadas pela equipe, abordando o tema Trabalho Infantil, foi realizada parceria com a rede de atendimento a criança e ao adolescente, foram enviados materiais impressos para que os usuários pudessem fazer em casa com as famílias, uma família manifestou o desejo de produzir um cartaz sobre o tema que foi afixado no portão da instituição.

No dia 10/07/2020 a diretoria da instituição percebeu o aumento da procura pelas famílias atendidas e a sobrecarga dos funcionários mesmo em home Office, sendo assim a instituição foi reaberta durante todo o dia, das 08 às 17h, respeitando o revezamento da equipe. As famílias atendidas foram informadas através de informações nas redes sociais, grupos de whatsapp, comunicado anexado no portão principal da instituição, disponibilização dos telefones pessoais da equipe e a cada atendimento individualizado as mesmas assinaram um termo de ciência sobre a suspensão das atividades em grupo conforme as orientações recebidas pela instituição.

No segundo semestre foram trabalhados os temas prevenção às drogas, através de um gibi impresso e entregue aos usuários para colorir, dia da independência através de vídeos feitos



com os usuários em suas casas. A equipe visitou todos os usuários apresentando um teatro de fantoches dentro do veículo da instituição abordando o tema meio ambiente, prevenção do vírus covid 19 e a importância da continuação dos estudos escolares mesmo com a pandemia e com as aulas em casa. Em parceria com o CRAS II foi realizada uma atividade intergeracional, na qual os idosos do CRAS enviaram vídeos aos usuários e os usuários responderam também através de vídeos, eles também realizaram cartinhas que foram entregues aos idosos. Foi abordado o tema identidade de gênero e discriminação racial com os usuários e nessa ação houve participação das famílias relatando os casos de racismo que já sofreram. Também houve trabalho com as famílias através dos atendimentos particularizados, de questionários sobre os usuários e suas famílias. No mês de outubro as famílias também receberam um vale alimentação em parceria com a Rede Gerando Falcões a instituição atendeu as famílias com 3 parcelas mensais no valor de R\$ 100,00 para serem distribuídos para 200 famílias, nessa ação houve parceria com o CRAS II Recanto dos Oitis e com a OSC Caefa para mapeamento das famílias do território que seriam beneficiadas com os vales alimentação.

No final do segundo semestre a equipe acolheu a situação de uma família que precisou ser acompanhada pelo Conselho Tutelar e pelo CRAS II. Durante todo ano, tanto de forma presencial quanto de forma remota, foram trabalhados temas de acordo com a realidade trazida pelos usuários, à realidade do local e demandas existentes relacionadas com os temas de trabalho e os eixos (Convivência Social, Direito de Ser e Participação) previstos na Tipificação.

Nesse ano também houve atividades com as famílias, eles participaram do encontro internacional de palhaços, Eu Riso, participaram de ações realizadas em parceria com o CRAS, receberam vídeos e orientações sobre a prevenção ao covid e os aspectos importantes sobre o isolamento social, além dos atendimentos particularizados a fim de acolher as famílias nesse período.

A equipe manteve os registros fotográficos das ações desenvolvidas presencialmente e no período do isolamento social, o registro foi feito através dos prints das telas das mídias sociais e dos vídeos, fotos e materiais enviados pelos usuários.

A equipe discutiu sobre as atividades executadas, planejamento das atividades, atendimentos com as famílias, devolutivas dos usuários, dificuldades e êxitos encontrados na execução do serviço a fim de desenvolver o trabalho de acordo com as atividades da Tipificação.

No final do ano a instituição recebeu recursos financeiros para compra de materiais para auxílio no combate ao covid 19 e toda a instituição foi equipada com os materiais para um possível retorno gradual das atividades e para um melhor atendimento das famílias durante os atendimentos particularizados. Também foi contratada uma profissional para auxiliar nas demandas com as famílias



REGISTRO FOTOGRÁFICO

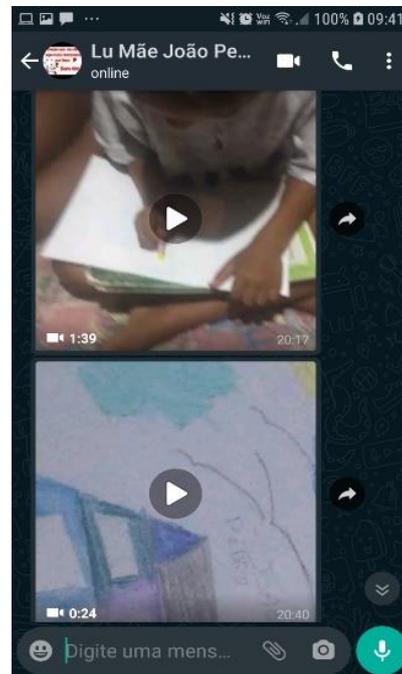


Data: 17/01/2020

Atividade: Encontro de Famílias: Participação dos usuários, famílias e comunidade na apresentação do Festival “Eu Riso”.

Data: 10/02/2020

Atividade: O grupo foi dividido e os adolescentes participaram de uma roda de conversa sobre sexualidade. A ação foi um pedido dos próprios usuários que demonstraram interesse no tema.

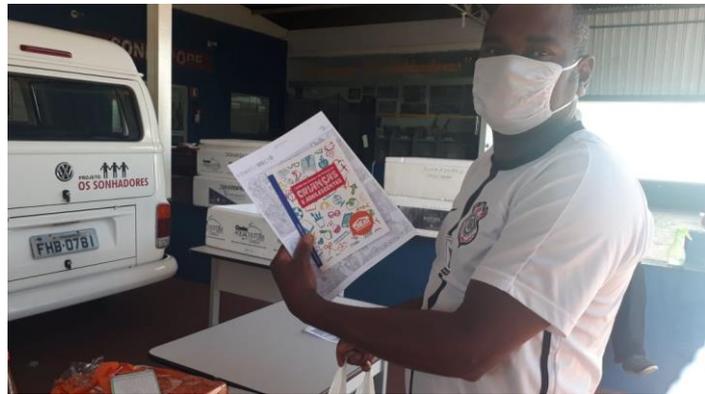
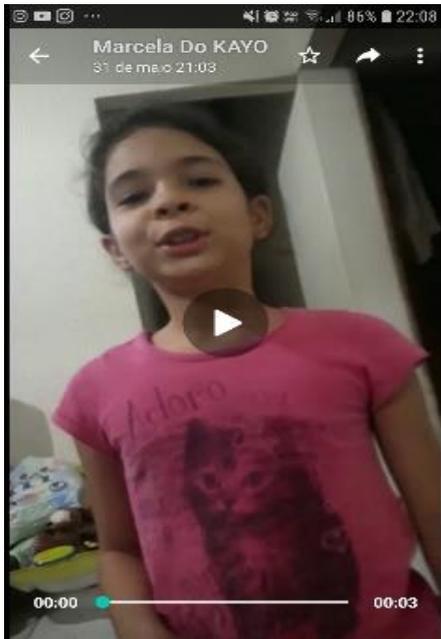


Data: 17/03/2020

Atividade: Produção de um teatro e vídeo sobre Trabalho Infantil.

Data: 14/04/2020

Atividade: Devolutiva das famílias e usuários sobre a atividade online sobre Os pontos positivos do Isolamento Social.



Data: 29/05/2020

Atividade: Devolutiva com vídeo produzido pelos usuários com o apoio das famílias para campanha em combate ao Trabalho Infantil.

Data: 01/06/2020

Atividade: Cartilha e material impresso entregue aos familiares para serem realizados pelos usuários sobre o tema Trabalho Infantil.



Data: 20/07/2020

Atividade: Genitora retirando a atividade impressa para a atividade de Dia do Amigo.

Data: 20/08/2020

Atividade: Orientadora social em atendimento por vídeo chamada com usuária.



Data: 02/09/2020

Atividade: Visita a casa dos usuários e gravação das atividades para o Dia da Independência.

Data: 14/10/2020

Atividade: Apresentação do teatro de fantoches nas casas dos usuários.



Data: 16/11/2020

Atividade: Atendimento particularizado com as famílias.

Data: 03/12/2020

Atividade: Busca ativa com as famílias.



Alcance atingido no Período			
Nº	Meta	Cumprimento da meta	Meios de verificação/aferição
Proteção Social Básica – SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos: 30 usuários	Participação/ Frequência média dos indivíduos nas atividades por período de referência	Durante o ano de 2020 foram atendidos 30 usuários. Os mesmos participaram das atividades presenciais, remotas e online com atividades realizadas pela equipe e através de vídeos, atendimentos individualizados com as famílias e materiais impressos.	Lista de frequência Relatórios Diários Registros fotográficos Relatórios mensais Prontuários individuais Pesquisa de Satisfação
	Encaminhar 100% dos usuários do SCFV para CADÚNICO; Referenciar 100% das famílias nos CRAS;	Todos os usuários estão referenciados pelo CRAS II Recanto dos Oitis e possuem número de NIS.	Encaminhamentos realizados pela técnica de referência do CRAS II. Reuniões mensais com a técnica de referencia do CRAS II. Apresentação dos Números de Inscrição Social atualizado.
	Estratégias metodológicas e dos resultados	Foram trabalhadas ações, tanto remota quanto presencialmente, a acerca dos direitos da criança e do adolescente, violência doméstica violação de direitos, adaptação das famílias no período da pandemia contribuindo com a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e com a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. A equipe se mobilizou para dispor atividades que envolvessem as famílias e auxiliassem as famílias no dia a dia com os usuários entendendo que as crianças estão ativas e ansiosas principalmente no período da pandemia, disponibilizando atividades de recreação, esportivas, brincadeiras e jogos contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. As atividades em grupo realizadas nesse ano assim como as atividades remotas, principalmente a atividade sobre lado bom da pandemia enviada aos familiares e usuários resultou na ampliação da capacidade	Relatórios de reunião da equipe técnica. Relatórios Mensais Pesquisa de opinião com os usuários Observação dos usuários ao longo das atividades.



		<p>dos usuários de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir, pensar e na melhoria da condição de sociabilidade dos usuários. As ações sobre trabalho infantil e abuso sexual infantil, tanto presenciais quanto remotas, resultaram na ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos e na ampliação do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres para sua formação cidadã. As devolutivas enviadas pelos usuários tanto nos grupos presenciais em que eles tinham espaço e voz para manifestar suas opiniões como no grupo de adolescentes que abordou o tema sexualidade, assim como as devolutivas enviadas através de vídeos e materiais como os vídeos e as atividades sobre trabalho infantil promoveram a ampliação da capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários. As atividades em parceria com o Programa de Esporte e Lazer – PELC, com o Festival Internacional de Palhaços e com o CRAS garantiram o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e aos direitos socioassistenciais. As ações realizadas sobre sexualidade, abuso sexual, cultura de paz, isolamento social e violência doméstica, buscaram contribuir junto a outras políticas públicas com a redução de índices de: violência entre os jovens; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce. Os atendimentos individualizados com as famílias no período da pandemia causaram impacto social. Muitos relataram que nesse momento se sentiram sozinhos, preocupados, com medo e perdidos em relação a rotina diária com as famílias, e que depois dos atendimentos tanto com as famílias quanto com os usuários se sentiram melhores, puderam desabafar, perceberam melhoras nos comportamentos dos usuários, diminuição da agitação, alguns usuários fazem as atividades do Serviço junto</p>	
--	--	---	--



		<p>com os irmãos fortalecendo os vínculos afetivos entre a família. A pandemia trouxe uma nova realidade as famílias, na qual elas tiveram que conviver mais tempo juntas, se organizar para os estudos escolares dos usuários e com a incerteza do que viria com a pandemia e isso tudo gerou atrito entre varias famílias, sendo assim durante todo ano houve uma preocupação em atender as famílias com os atendimentos particularizados com foco no convívio familiar e em orienta lós nessa nova realidade contribuindo assim com a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e com a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. A equipe reuniu à rede de atendimento a criança e ao adolescente para atendimentos dos casos necessários durante esse ano complementando assim as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. As atividades com foco na informação, comunicação e defesa de direitos principalmente nesse momento de pandemia, na qual toda sociedade precisou se adaptar, resultou no alcance dos objetivos de possibilitar a ampliação do universo informacional das crianças, adolescentes e suas famílias, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e propiciar sua formação cidadã. As atividades para mobilização da cidadania estimularam a compreensão do que é a participação na vida pública do território e desenvolveu competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, principalmente no momento em que todo o mundo passa por uma pandemia. As famílias apresentaram muitas dificuldades no ensino educacional dos usuários em casa. Há famílias em que os pais são analfabetos e famílias em que os pais são deficientes intelectuais, o que dificultou o auxílio aos usuários nas tarefas escolares e a equipe se mobilizou para auxilia lós contribuindo para a permanência dos usuários no sistema educacional e para que os</p>	
--	--	--	--



		laços sociais não sejam afetados devido a dificuldade de acompanhamento em relação aos outros alunos. As atividades realizadas nesse ano alcançaram os resultados previstos assegurando situações de referência para o convívio comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, além de também possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. As atividades com as famílias resultaram na proteção das crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	
	Articulação em rede	Foram realizadas diversas parcerias com a rede, executando atividades com órgãos públicos e privados alcançando assim a meta prevista de articulação com a rede. Houve parceria com outras instituições, unidades escolares, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar e Unidade Básica de Saúde.	Relatórios diários Relatórios mensais Registros fotográficos
	Percentual de trabalho com famílias realizado	Mensalmente foram realizados encontros com as famílias, totalizando 100% dos encontros realizados, alcançando o percentual de trabalho com as famílias.	Relatórios diários Relatórios mensais Registros fotográficos
	Percentual de desligamento por desistência, abandono ou excesso de faltas sobre o total de pessoas atendidas.	Durante todo ano houve uma média de 5% de desligamentos. No início do ano foram devido a mudança de períodos escolares e no decorrer do ano por mudança de território. Não houve abandono ou excesso de faltas. Sendo assim a meta foi atingida.	Reuniões com a técnica do CRAS II Prontuário dos usuários Ficha de encerramento dos prontuários. Listas de frequência.
	Percentual de pessoas que caracterizam – se como público prioritário no mês de referência	Durante a parceria em média 50% do público foi prioritário. Alcançando a meta prevista.	Ficha de publico prioritário encaminhada pela técnica do CRAS II.
	Pesquisa	Foi realizada uma pesquisa com os usuários e suas famílias, eles puderam escolher mais de uma opção de resposta e responderam através de um formulário online. A pesquisa resultou em 87% das famílias que gostaram das atividades, 12% não gostaram. As que mais gostaram foram: 87,5% de	Questionário online sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado.



		<p>respostas afirmando que as famílias gostaram das atividades de ação de dia das crianças e natal e da entrega de alimentos, 75% relataram que gostaram das atividades de atendimento individualizado e 12% não participaram das atividades com as famílias, esses dados alcançaram o objetivo de complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Com relação ao grau de dificuldade das atividades: 62,5% relataram que as atividades foram fáceis, 12,5% acharam mais ou menos e 25% não participaram. Com relação as atividades desenvolvidas: 62% dos usuários e famílias gostaram das apresentações com o teatro de fantoches, das atividades intergeracionais, de igualdade racial e de gênero, ações de natal e de dia das crianças e as ações esportivas e brincadeiras. 50% gostaram das atividades de trabalho infantil e da visita para gravação do vídeo de dia da independência. 37,5% gostaram das atividades sobre pessoas com deficiência. Com essas atividades foi alcançado o objetivo de possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Devido a pandemia as atividades foram realizadas de forma remota, sendo assim os usuários e famílias também avaliaram os métodos de trabalho, resultando em 87,5% gostaram dos atendimentos particularizados e vídeos enviados pela equipe, 75% dos atendimentos feito por telefone e whatsapp, 62,5% dos materiais impressos e 37,5% gostaram dos vídeos chamadas. Os familiares e usuários também relataram suas dificuldades nesse ano informando que tiveram dificuldade com acesso à internet resultando em pouca participação nas atividades, houve relatos que a equipe pode auxiliar a família em momentos difíceis que estavam passando durante a pandemia e nas relações familiares. Com relação</p>	
--	--	---	--



		às críticas e sugestões, não houve críticas, eles elogiaram os atendimentos nesse ano e sugeriram a volta das atividades presenciais. A partir dos resultados da avaliação foi possível perceber o alcance dos objetivos propostos e as dificuldades encontradas pelos usuários e familiares nesse ano.	
--	--	---	--

Justificativa

A parceria terá duração de 36 meses, sendo iniciada em 15/02/2019. O relatório apresentado é referente ao ano vigente de 2020 sendo assim as atividades foram desenvolvidas de 01/01/2020 a 31/12/2020 conforme plano de trabalho aprovado.

Devido a pandemia do vírus COVID 19 as atividades foram realizadas de forma presencial e remota porem não houve pausa nas atividades, a continuidade do serviço foi mantida durante todo ano.

Emissão

Local e Data: Fernandópolis, 10 de fevereiro de 2021.

Marcos Vilela
Presidente

Juliana Alves da Silva
Responsável Técnico pelo projeto